



2017

CRITÉRIOS DE CAVALOS NOVOS

Local: CENTRO HÍPICO DE COIMBRA

Data: 14/09/2017 a 17/09/2017

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **30 de Março de 2016**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2017**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2017**,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a partir de **1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em **28 de Abril de 2016**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 5 de Setembro de 2017

Assinatura do Vice-Presidente



2017

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO Critérios de Cavalos Novos

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	<input type="checkbox"/>	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3.5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros		X

DATA (dd/mm/aa): 14 a 17 de Setembro 2017

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: CENTRO HÍPICO DE COIMBRA

Morada: MATA DO CHOUPAL

Telefone: 239 837 695 Fax: 239 495 711

E-mail: centrohipicodecoimbra@hotmail.com

<http://www.facebook.com/centrohipico.coimbra>

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente da Competição: António Nobre de Oliveira

Secretaria da Competição: Centro Hípico de Coimbra

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Ricardo Campos

Morada:

Telefone: 91 47 222 35 Fax:

E-mail: direcao.chc@gmail.com

5. PATROCINADOR(ES)

Apoio da Câmara Municipal de Coimbra



2017

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente:	Teresa Bourbon	L3
Membro:	João Gilbert Reinas	L3
Membro:	Maria Luis Graça	N3
Membro:	Miguel Costa Dias	N3

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente:	Ana Maria Jordão	L3
E-mail :	anamjordao@sapo.pt	
Membros:	José Paulo Cavalheiro António Diogo de Paiva	

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome:	José Santos	N3
Adjuntos:	Luis Xavier de Brito	L3
	Rogério Vieira	N1
	Rui Batista	N1

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome:	Manuel Carvalho Martins
E-mail:	



2017

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Dinario Seromenho L3
E-mail: di.seruca@gmail.pt

Adjuntos: Armindo Caixinha N2
António José Jordão N2
Mariana São Bento

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Dr. Miguel Paiva
Telefone: 914218433

Ambulância a cargo de: Bombeiros Municipais de Coimbra

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: EQUICARE, Lda.
Telefone: 966 878 267
Observações: Informamos que os serviços veterinários são da responsabilidade do Atleta ou do Proprietário do cavalo.

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Bruno Machado
Telefone: 966604829
Observações: Informamos que os serviços de ferração são da responsabilidade do Atleta ou do Proprietário do cavalo.

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo automático –

10. INFORMÁTICA:

Assegurado



2017

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Correspondência: Morada Centro Hípico de Coimbra
Mata do Choupal
3000 Coimbra
Telefone: 239 837 695
Fax: 239 495 711

E-mail:

centrohipicodecoimbra@gmail.com

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: "in-door" ou "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 120 x 80 m (exterior)

Piso: Relva

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 80 x 80 m

Piso: Areia Sílica

4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3m

Condições: **entrada** dia 13 de Setembro de 2017

Preço: 55€ por cavalo

50€ por cavalo para Sócios do CHC com as quotas regularizadas

A recepção dos cavalos e distribuição de palha e feno terá lugar entre as 9:00h e as 19:00h da data de entrada supra referida.



CRITÉRIOS DE CAVALOS NOVOS 2017

2017

A prioridade das boxes será estabelecida segundo a data de inscrição na competição.

Deverá ser indicado no site da FEP ou comunicado à secretaria da competição quaisquer especificidades em relação ao alojamento dos cavalos nas boxes e a grupos.

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Início Desde de já Fecho 12 de Setembro de 2017

Condições:

Informamos que as inscrições deverão estar, impreterivelmente, regularizadas até ao dia 14 de Setembro, sob pena de não poderem constar nas ordens de entrada do dia seguinte.

CRITERIOS CAVALOS NOVOS – inscrição geral

- Cavalos Novos de 4 Anos Inscrição - 75 € p/cavalo
- Cavalos Novos de 5 Anos Inscrição - 90 € p/cavalo
- Cavalos Novos de 6 Anos Inscrição - 105 € p/cavalo
- Cavalos Novos de 7 Anos Inscrições – 120 € p/ cavalo



V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os atletas classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo no campo e alinhar no local que lhes for indicado. Aos conjuntos que não se apresentarem à distribuição de Prémios, ser-lhes-á aplicada uma multa.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de terreno ou Comissão de Recurso – 25€

Ao Conselho de Disciplina da FEP - 50€



CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.



2017

- b) Estado de saúde Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.
- c) Doping e Medicação
Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.
Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.
- d) Procedimentos cirúrgicos
Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.
- e) Éguas gestantes / afilhadas
As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'
- f) Uso indevido de ajudas.
Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

- a) Zonas de competição
Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.
- b) Pisos
Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões
- c) Condições meteorológicas extremas
As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.
- d) Alojamento dos cavalos em Competições
As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.



2017

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição. Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.



CRITÉRIOS DE CAVALOS NOVOS 2017

2017

1. REGULAMENTO DAS PROVAS DO CRITÉRIO DO CAVALO DE 4 ANOS

- 1.1. Destina-se a cavalos de qualquer origem.
- 1.2. Só os cavalos qualificados de acordo com 2.6 e 2.7 do RNSO 2017, parte III podem participar no Critério.
- 1.3. Provas: O Critério consta de três provas, devendo no mínimo haver um dia de descanso, antes da 3ª prova.
- 1.4. Aconselha-se que todos os esforços, exceto o número um, tenham a altura indicada em cada uma das provas sendo, no entanto obrigatório que, pelo menos dois terços desses esforços se apresentem com essa altura.
- 1.5. A ordem de entrada para a 1ª prova é por sorteio; para a 2ª prova é por rotação de 50% dos inscritos e para a 3ª prova é pela ordem inversa da classificação do Critério em que a igualdade é desempatada por sorteio. Os conjuntos eliminados ou que retirem de uma prova são eliminados do Critério.
- 1.6. A classificação do Critério dos Cavalos Novos de quatro anos obtém-se pela soma das penalizações nas três provas sendo considerado vencedor do CCN4, o cavalo que obtiver menos pontos de penalização e assim sucessivamente. Em caso de igualdade pontual para o 1º e 2º lugares efetua-se uma barrage ao cronómetro, sobre 6 obstáculos da 3ª prova.
- 1.7. Durante as 3 provas do Critério pode haver uma única troca de cavaleiro/Atleta para cada cavalo.
- 1.8. Caso venham a ser determinados prémios monetários, estes são estabelecidos pela FEP.
- 1.9.A inscrição é geral.

1ª Prova: Quinta-feira dia 14 de Setembro de 2017

ART. 238.1.1 (Tabela A sem cronómetro e sem barrage)

Velocidade: 325 m/min.

Obstáculos: 10 obstáculos, 11 esforços.

Altura máxima: 1,00 m. Largura máxima: Ria 1,30 m.; Tríplice: 1,50 m.

2ª Prova: - Sexta-feira dia 15 de Setembro de 2017

ART. 238.1.1 (Tabela A sem cronómetro e sem barrage)

Velocidade: 325 m/min.

Obstáculos: 10 obstáculos, 11 esforços.

Altura máxima: 1,05 m Largura máxima: Ria 1,35 m; Tríplice: 1,55 m.



2017

3ª Prova: (Final)- Domingo, dia 17 de Setembro de 2017

ART. 238.1.1 Tab. A sem cronómetro.

Velocidade: 325 m/min.

Obstáculos: 10 obstáculos, 12 esforços, sem tripló.

Altura máxima: 1,05 m (com dois verticais podendo ser até 1,10 m) Largura máxima:

Ria 1,35 m; Tríplice: 1,55 m. 6.4.

A Final destina-se aos 15 cavalos menos pontuados no conjunto das 1ª e 2ª provas e para os cavalos que tenham igualdade pontual com o 15º

2. REGULAMENTO DAS PROVAS DO CRITÉRIO DO CAVALO DE 5 ANOS

2.1. Destina-se a cavalos de qualquer origem.

2.2. Só os cavalos qualificados de acordo com o 2.6 e 2.7 do RNSO 2017, parte III podem participar no Critério.

2.3. Provas: O Critério consta de 3 provas, devendo no mínimo haver um dia de descanso, antes da 3ª prova.

2.4. Aconselha-se que todos os esforços, exceto o número um, tenham a altura indicada em cada uma das provas sendo, no entanto obrigatório que, pelo menos dois terços desses esforços se apresentem com essa altura.

2.5. A ordem de entrada para a 1ª prova é por sorteio; para a 2ª prova é por rotação de 50% dos inscritos e para a 3ª prova é pela ordem inversa da classificação do Critério em que a igualdade é desempatada por sorteio. Os conjuntos eliminados ou que desistam de uma prova são eliminados do Critério.

2.6. A classificação do Critério dos Cavalos Novos de 5 anos obtém-se pela soma das penalizações nas 3 provas sendo considerado vencedor do CCN5 o cavalo que obtiver menos pontos de penalização e assim sucessivamente. Em caso de igualdade pontual para o 1º e 2º lugares do Critério efetua-se uma barrage ao cronómetro sobre seis obstáculos da 3ª prova.

2.7. Durante as três provas do Critério pode haver uma única troca de cavaleiro/Atleta para cada cavalo. 7.9. Caso venham a ser determinados prémios monetários, estes são estabelecidos pela FEP.

2.8.A inscrição é geral.

1ª Prova: - Quinta-feira, dia 14 de Setembro de 2017

ART. 238.1.1 (Tabela A sem cronómetro e sem barrage)

Velocidade: 325 m/min.

Obstáculos: 10 obstáculos, 12 esforços.

Altura máxima: 1,15 m Largura máxima: Ria 1,35 m, tríplice: 1,55 m

FEP - 2017



2017

2ª Prova: - Sexta-feira, dia 15 de Setembro de 2017

ART. 238.1.1 (Tabela A sem cronómetro e sem barrage)

Velocidade: 325 m/min.

Obstáculos: 10 obstáculos, 12 esforços.

Altura máxima: 1,20 m Largura máxima: Ria 1,45 m; Tríplice: 1,60 m

3ª Prova (Final): - Domingo, dia 17 de Setembro de 2017

ART. 273.3.2 (Duas Mãos diferentes julgadas pela Tab. A sem cronómetro).

Velocidade: 325 m/min.

– **1ª mão:** Obstáculos: 10 obstáculos, 13 esforços.

Altura máxima: 1,20 m Largura máxima: Ria 1,40 m; Tríplice: 1,60 m

– **2ª mão:** Obstáculos: 8 ou 9 obstáculos, com um máximo de 10 esforços.

Altura máxima: 1,25 m Largura máxima: Ria 1,45 m; Tríplice: 1,65 m

A Final destina-se aos 15 cavalos menos pontuados no conjunto das 1ª e 2ª provas e para os cavalos que tenham igualdade pontual com o 15º.

3. REGULAMENTO DAS PROVAS DO CRITÉRIO DO CAVALO DE 6 ANOS

3.1. Destina-se a cavalos de qualquer origem.

3.2. Só os cavalos qualificados de acordo com o 2.6 e 2.7 do RNSO 2017, parte III, podem participar no Critério.

3.3. O Critério consta de três Provas devendo no mínimo haver um dia de descanso antes da 3ª prova.

3.4. A ordem de entrada para a 1ª prova é por sorteio; para a 2ª prova é por rotação de 50% dos inscritos e para a 3ª prova é pela ordem inversa da classificação do Critério em que a igualdade é desempatada por sorteio. Os conjuntos eliminados ou que desistam de uma prova são eliminados do Critério.

3.5. Os conjuntos eliminados ou que retirem de uma prova são eliminados do Critério.

3.6. Classificação Final: O apuramento do Campeão e Vice-Campeão, bem como dos restantes classificados faz-se pelo menor número de pontos de penalização no conjunto das três provas. Em caso de igualdade para o 1º ou 2º lugar há uma barrage ao cronómetro sobre os obstáculos do Percurso A e/ou B.

3.7. Durante as 3 provas do Critério pode haver uma única troca de cavaleiro/Atleta para cada cavalo. 8.9. Caso venham a ser determinados prémios monetários, estes são estabelecidos pela FEP.

3.8.A inscrição é geral.



2017

1ª Prova:- Quinta-feira, dia 14 de Setembro de 2017

ART. 238.1.1 (Tabela A sem cronómetro e sem barrage)

Obstáculos: 11 a 13 obstáculos podendo um de eles ser a vala com um máximo de 3,00m dos quais um duplo e um triplo, ou três duplos.

Altura Máxima: 1,25 m

Velocidade: 350 m/m

2ª Prova: Sexta-feira, dia 15 de Setembro de 2017

ART. 238.1.1 Tabela A sem cronómetro e sem barrage.

Velocidade: 350 m/min.

Obstáculos: 11 a 13 obstáculos dos quais um duplo e um triplo, ou três duplos.

Altura Máxima: 1,30 m

3ª Prova e Final – Domingo, dia 17 de Setembro de 2017

ART. 273.3.2 (Tipo Grande Prémio)

Tabela A sem cronómetro sobre 2 percursos diferentes e sem barrage.

Velocidade: 350 m/min.

– Percurso A :

Tabela A sem cronometro

Obstáculos - 10 a 12 obstáculos sendo um deles a vala, com um duplo um triplo ou três duplos, com uma extensão máxima de 600m.

Altura aproximada: 1,30 m

– Percurso B Percurso diferente do percurso A,

Tabela A sem cronómetro,

Obstáculos: - 8 obstáculos com um só composto (duplo ou triplo), com uma extensão máxima de 500 m.

Altura Máxima: 1,35 m

A vala não pode fazer parte deste percurso.

Reconhecimento do Percurso: Os Atletas são convidados a reconhecer o percurso B no fim do percurso A, com um mínimo de 30 minutos entre o ultimo conjunto do percurso A e o primeiro do percurso B.

A Final destina-se aos 15 cavalos menos pontuados no conjunto das 1ª e 2ª provas e para os cavalos que tenham igualdade pontual com o 15º.

4. REGULAMENTO DAS PROVAS DO CRITÉRIO DO CAVALO DE 7 ANOS

4.1. Destina-se a cavalos de qualquer origem.

4.2. O acesso ao Critério é livre.

4.3. O Campeonato consta de 3 Provas havendo, se possível, um dia de descanso antes da 3ª prova.



CRITÉRIOS DE CAVALOS NOVOS 2017

2017

4.4. A ordem de entrada para a primeira prova é por sorteio; para a segunda prova é a ordem inversa da classificação da prova anterior; na terceira prova a ordem de entrada para o percurso A é fixada pela ordem inversa da classificação provisória do Critério. Em caso de igualdade desempata o tempo (sem penalização) da 1ª prova. A ordem de entrada em pista para o Percurso B segue a ordem inversa da classificação provisória no Critério incluindo a pontuação da 1ª mão. Em caso de igualdade desempata o tempo (sem penalização) da 1ª prova.

4.5. Os conjuntos eliminados ou que retirem de uma prova são eliminados do Critério.

4.6. Classificação Final: O apuramento do Campeão e Vice-Campeão, bem como dos restantes classificados faz-se pelo menor número de pontos de penalização no conjunto das três provas.

Em caso de igualdade para o 1º ou 2º lugar há uma barrage ao cronómetro sobre os obstáculos do Percurso A e/ou B.

4.7. Durante as 3 provas do Critério pode haver uma única troca de cavaleiro/Atleta para cada cavalo.

4.8. Caso venham a ser determinados prémios monetários, estes são estabelecidos pela FEP.

4.9. A inscrição é geral.

1ª Prova: Quinta-feira, 14 de Setembro de 2017

ART. 239 (Tabela C com percurso de Tabela A)

Obstáculos: 12 a 14 obstáculos, podendo ser um a vala com comprimento máximo de 4,00 m, um duplo e um triplo, ou três duplos.

Altura Máxima: 1,35 m

Pontos de penalização: O resultado obtido por cada Atleta é convertido em pontos de penalização multiplicando o seu tempo pelo coeficiente 0,50 (o resultado deve ser limitado a dois decimais). O Atleta que tenha obtido, após a conversão, o menor número de pontos, recebe 0 (zero) pontos. Aos outros Atletas, são creditados os números de pontos que representam a diferença de penalização que os separa do primeiro classificado.

2ª Prova: Sexta-feira, 15 de Setembro de 2017

ART. 238.1.1 , segundo a Tabela A sem cronómetro e sem barrage

Velocidade: 375 m/min.

Obstáculos: 12 a 14 obstáculos dos quais um duplo e um triplo, ou três duplos.

Altura Máxima: 1,35 m



2017

3ª Prova: Final – Domingo, 17 de Setembro de 2017

ART. 273.3.2 (Tipo Grande Prémio)

Tabela A sem cronómetro sobre 2 percursos diferentes e sem barrage.

Velocidade: 375 m/min.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 obstáculos sendo um deles a vala, com um duplo um triplo ou três duplos, com uma extensão máxima de 600 m.

Altura aproximada: 1,40 m

– Percurso B - Percurso diferente do percurso A

Obstáculos - 8 obstáculos com um só composto (duplo ou triplo), com uma extensão máxima de 500 m.

Altura Máxima: 1,45 m

A vala não poderá fazer parte deste percurso.

Reconhecimento do Percurso: Os Atletas são convidados a reconhecer o percurso B no fim do percurso A, com um mínimo de 30 minutos entre o último conjunto da primeira prova e o primeiro da segunda prova.

A Final destina-se aos 15 cavalos menos pontuados no conjunto das 1ª e 2ª provas e para os cavalos que tenham igualdade pontual com o 15º.

Mapa de Prémios Critérios de 2017

Campeonatos	1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar	4º Lugar	5º Lugar	Total
Cavalos Novos 4 Anos	225€	187,50 €	150€	112,50 €	75€	750€
Cavalos Novos 5 Anos	300€	250€	200€	150€	100€	1.000€
Cavalos Novos 6 Anos	375€	312,50€	250€	187,50€	125€	1.250€
Cavalos Novos 7 Anos	450€	375€	300€	225€	150 €	1.500€

Total 4.500€



CRITÉRIOS DE CAVALOS NOVOS 2017

2017

Os valores apresentados incluem IVA e são sujeitos à Retenção de IRS a indicar pelos sujeitos passivos (0 ou 25%)

Pessoas colectadas por rendimentos da categoria B, verba 1323 (desportistas):

Retenção de IRS a indicar pelos sujeitos passivos (0 ou 25%)

Pessoas Colectivas:

Contra factura/recibo sem retenção na fonte

Sem documento de quitação

A organização fará a **retenção do valor durante 5 dias úteis**, períodos em que deve ser apresentado documento de acordo com os itens anteriores. **Após esse prazo o valor não será liquidado**

PRÉMIOS ESPECIAIS:

- Troféu para o melhor cavalo nacional dos Critérios de 4, 5, 6 e 7 anos
- Troféu especial para o melhor criador nacional